



ULCERAS GASTROINTESTINAIS ASSOCIADAS AO USO DE ANTI- INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL EM BOVINO: RELATO DE CASO

Fernanda Bresolin ¹

Jane Karlla de Oliveira Matos Prado ²

Jucemara Madel de Medeiros ³

Rodolfo Neto ⁴

Leticia Maria Santos Silva⁵

Barbara Cardoso de Oliveira ⁶

Jacqueline de Jesus ⁷

Gabriela Corrêa de Almeida ⁸

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitar de Veterinária Universitária. fernanda-bresolin@hotmail.com

² Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC Fundação Araucária – EDITAL Nº 496/GR/UFFS/2018. jane.karlla@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitar de Veterinária Universitária. jucemaramedeiros@gmail.com

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitar de Veterinária Universitária. rodolfoneto_env@yahoo.com.br

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, Bolsista de Iniciação Científica PIBIS Fundação Araucária – EDITAL Nº 494/GR/UFFS/2018 leticiamariasantossilva@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitar de Veterinária Universitária. bahcardoso95@gmail.com

⁷ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitar de Veterinária Universitária. jacquelinejesus52@gmail.com

⁸ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitar de Veterinária Universitária. gabrielacalmeida99@gmail.com



Juliano Menegoto ⁹

Leonardo Gruchouskei ¹⁰

Fabiana Elias ¹¹

Resumo: A pecuária leiteira é uma das atividades mais comumente executadas nas propriedades da Agricultura Familiar na região sudoeste do Paraná. O bom desempenho dos bovinos leiteiros e a qualidade do produto produzido, fazem com que a região sudoeste do Paraná seja uma das maiores bacias leiteiras do estado, considerado segundo maior produtor de leite do Brasil. Entretanto, apesar dos bons resultados, o rebanho regional ainda sofre com problemas sanitários. Visto isso, o Laboratório de Patologia Veterinária da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (SUHVU – UFFS), oferece para produtores e médicos veterinários da região o serviço anatomopatológico, que visa o diagnóstico preciso e definição da causa morte dos animais, com a finalidade de indicar medidas de prevenção e controle de doenças. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de úlceras gastrointestinais em bovino leiteiro, em propriedade da agricultura familiar de Realeza. Um bovino, holandês, fêmea, 6 anos, escore de condição corporal 2/5, apresentou histórico de mastite crônica, fezes enegrecidas, apatia e queda na produção. O produtor havia administrado dose superior a recomenda de flunixin meglumine, anti-inflamatório não esteróidal (AINE). Diante do quadro clínico, o veterinário responsável optou por submeter o animal à eutanásia. Ao exame anatomopatológico, observou-se mucosas acentuadamente hipocoradas, glândula mamária liberando leite com grumos e linfonodos aumentados de volume. A abertura da cavidade abdominal revelou, na camada serosa do intestino delgado, área focalmente extensa avermelhada, com centro necrótico e presença de fibrina na superfície. O exame do trato gastrointestinal mostrou as mucosas do rúmen, retículo, omaso e abomaso, acentuadamente edemaciadas, ceco com úlcera única de aproximadamente 18 centímetros, vermelha, de bordos bem delimitados e áreas centrais necróticas. Lesões semelhantes foram encontradas no abomaso e intestino delgado, evidenciando a enterite ulcerativa multifocal acentuada. Outros achados de necropsia foram endocardite mural multifocal moderada e múltiplos infartos renais, agudos e crônicos. Muitos autores alertam quanto ao uso de AINE's, pois eles diminuem a produção de muco, pela inibição das enzimas ciclooxigenases, e deixam o trato gastrointestinal mais susceptível a lesões.

⁹ Médico Veterinário autônomo. juliano_menegoto@hotmail.com

¹⁰ Técnico Administrativo em Educação em Anatomia e Necropsia, Médico Veterinário, *campus* Realeza, UFFS, leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

¹¹ Professora, Doutora, Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, Coordenadora do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. fabiana.elias@uffs.edu.br



As úlceras gastrointestinais levam a perda de sangue contínua e podem causar peritonite no caso de perfuradas. O tratamento medicamentoso inclui transfusão sanguínea, antiácidos e protetores de mucosa, porém na bovinocultura deve-se levar em consideração o custo benefício do mesmo. Além disso, outro fator agravante no quadro do animal, desencadeado pela bacteremia persistente provocada pela mastite crônica, foi a endocardite mural. As massas friáveis da afecção podem perder pequenos fragmentos, que ganham a circulação sistêmica e obstruem outros órgãos, com predileção aos vasos renais e, conseqüentemente, promovem uma área de infarto. Sendo assim, o exame anatomopatológico se mostrou relevante para confirmar as suspeitas levantadas durante avaliação clínica e para orientar o proprietário sobre a importância de seguir as orientações técnicas do médico veterinário, especialmente quanto ao uso de AINE's.

Palavras-chave: Medicina Veterinária. Patologia. Necropsia.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral